

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla

Critérios de Avaliação-Instrumento de Tecla

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:
 1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Princípios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%	
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica Compreensão e realização musical Leitura e repertório Desempenho na performance Criatividade Sentido de Espetáculo; Responsabilidade e compromisso artístico; Saber; Aprendizagem;	O Aluno deve: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; • Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; <ul style="list-style-type: none"> • Compreender estruturas formais; • Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; • Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; • Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; • Desenvolver a leitura musical no instrumento; • Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; • Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; • Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; • Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução; 	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado A, B, G, I, J Criativo A, C, D, J Criativo / Analítico A, B, C, D, G Indagador / Investigador C, D, F, H, I Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J Questionador A, F, G, I, J Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Desenvolvimento Global do Aluno Observação direta <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de Casa • Estudo em Casa • Memorização • Musicalidade • Postura • Rigor de Leitura • Sentido rítmico e melódico • Técnica 	20%	80%
	<ul style="list-style-type: none"> • Performance (Audições, Concertos e Concursos) 	30%				
	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (frequências) 	30%				
ATITUDES VALORES	<ul style="list-style-type: none"> - Base humanista; - Inclusão; - Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade; - Autoconfiança; - Socialização; - Motivação; - Postura; - Civismo; - Hábitos de estudo; - Responsabilidade e autonomia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Concentração, interesse e empenho na disciplina; • Apresentação do material necessário para a aula; <ul style="list-style-type: none"> • Métodos e hábitos de estudo; • Atitude na sala de aula; • Cumprimento das tarefas atribuídas; • Regularidade e qualidade do estudo; • Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); • Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade; • Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; • Curiosidade, reflexão e inovação; • Cidadania e participação; 	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autônomo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Observação direta	20%	
A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0). Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%						

Avaliação

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
-----------------------------	--------------------------------	--------------------

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

<p>a) Linguagens e textos</p>	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
<p>b) Informação e comunicação</p>	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
<p>c) Raciocínio e resolução de problemas</p>	<p>interpretar informação, planeare conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
<p>d) Pensamento crítico e</p>	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	50
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	150
TOTAL		200 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 - A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Um estudo ou obra de Bach.	100
II	Componente musical – uma peça a solo ou de conjunto (4 mãos, 2 pianos...).	100
TOTAL		200 Pontos

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Um estudo.	50
II	Componente pedagógica – Uma obra de Bach.	50
III	Componente musical – uma peça a solo ou de conjunto (4 mãos, 2 pianos, acompanhamento...).	100
TOTAL		200 Pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento leccionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento leccionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de “ O aluno deverá ser capaz de...”.

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

10º e 11º ou 11º e 12.º Anos / 1º e 2º Anos de Instrumento de Tecla

Uma vez que esta disciplina pertence ao plano curricular do Curso Secundário, e tem a duração de 2 anos, abrangendo, portanto, alunos com conhecimentos musicais adiantados e conhecimentos e domínios instrumentais diversificados, alguns com problemas muito específicos na sua prática ao piano (unhas dos guitarristas, diferentes numerações dos dedos em muitos casos, ...) pode-se fazer a adaptação das planificações utilizadas no Curso Básico de Piano (2º e 3º Ciclos) no que diz respeito aos objetivos específicos, uma vez que os critérios de avaliação são comuns (apresentados, bem como o reportório, a título indicativo). Essa adaptação, em termos de programas a utilizar e de conteúdos deve ser adaptada às características e dificuldades de cada aluno, bem como as respectivas provas de avaliação, privilegiando-se a utilização de obras de conjunto (piano a 4 e 6 mãos, 2 pianos, 2 pianos a 4 mãos...) originais ou adaptadas, possibilitando um contacto menos árido com o instrumento e um desenvolvimento musical, instrumental e performativo dos alunos mais rápido e mais agradável, permitindo, em muitos casos, a supremacia dos aspectos musicais em detrimento da perfeição técnica. Preconiza-se a utilização das audições públicas como testes de avaliação final dos períodos.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão
Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla**

Transversalidade de objetivos no percurso académico do Piano (Instrumento de Tecla)

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.
Desenvolver o gosto por uma constante evolução e actualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

1º Ano – 7º (6º) Grau

Objetivos Específicos

Postura do corpo e posição das mãos.
Coordenação e independência de ambas as mãos.
Domínio dos movimentos digitais, do pulso e do braço.
Domínio auditivo da ressonância e percepção do som e do silêncio.
Pulsação e sonoridade.
Aplicação do pedal.
Execução de memória.
Liberdade de movimentos, relaxamento e descontração.
Utilização de todo o teclado.
Acordes mais complexos.
Arpejos mais complexos.
Sonoridade e aplicação dos pedais.
Sentido rítmico.
Diferenciação de articulações musicais e físicas.
Execução de dinâmicas.
Interpretação e estilo.
Memorização.

2º Ano – 8º(7º) Grau

Objetivos Específicos

Liberdade de movimentos e relaxamento.
Aperfeiçoamento da sonoridade.
Domínio de articulações e dificuldades técnicas mais diversificadas.
Técnica de notas dobradas e acordes.
Polifonia e reconhecimento auditivo de melodias simultâneas. Diferenciação auditiva.
Aprofundamento da noção de períodos e estilos diferenciados.
Interpretação e emoção.
Dinâmica.
Desenvolvimento das capacidades performativas e resolução dos problemas que possam surgir em palco.
Sentido musical, estético e interpretativo.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla

Reportório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Dorothy Bradley	Tuneful Graded Studies vol. I, II	Bosworth
Oscar Thümer	Thümer's Exercices	
Oscar Thümer	Neue Etüdenschule	Schott
Le Couppey	The Alphabet	Schirmer
Cornelius Gurliitt	Estudos Melódicos op. 187	
Czerny	Estudos op. 599	
Czerny	Estudos op. 849	
Czerny	Estudos op. 636	
Czerny	Estudos op. 299	
S. Heller	Estudos op. 46	
S. Heller	Estudos op. 45	
Cramer	Estudos	
Clementi	Gradus ad Parnassum	
.....		

Bach, Sonatinas e Sonatas: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Béla Bartók	Mikrokosmos I, II	
J. S. Bach	O pequeno Livro de Anna Magdalena Bach	
J. S. Bach	23 Peças Fáceis	
J. S. Bach	Pequenos Prelúdios e Fugas	Henle Verlag
J. S. Bach	Invenções a duas e três vozes	Henle Verlag
.....		
M. Clementi	Sonatinas op. 36	
Beethoven	Sonatinas em Sol e em Fá	
Diabelli	Sonatinas	
Kuhlau	Sonatinas	
J. Haydn	Sonata em Sol M., Sonata em Dó M...	
W. A. Mozart	Sonatinas de Viena, Sonata em Dó M...	
.....		

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Instrumento de Tecla

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Béla Bartók	For Children I, II	
D. Kabalewski	Piano Pieces op.39	
D. Kabalewski	Selected Piano Pieces op. 27	Peters
Dorothy Bradley	Hours with the Masters	Bosworth
Charles Hervé	De Bach à nos jours vol.1,2	Lemoine
Martha Morhange	Le petit classique	Salabert
Martha Morhange	Le petit romantique	Salabert
G. Kurtág	Spiele Games	E. M. Budapest
Fritz Emonts	The European Piano Method vol. 1,2	Schott
S. Prokofiev	Peças para Crianças	
A. Tansmann	Primeiro e Segundo Álbum	
Frederico de Freitas	O Livro de Maria Frederica	
Cláudio Carneyro	Paciências de Anna Maria	
F. Lopes- Graça	Música de piano para crianças	
Botelho Leitão	Álbum para Crianças	
P. Tchaikovski	Peças para Crianças	
F. Schubert	Danças, Escocesas, Polacas, Ländler	
R. Schumann	Álbum para a Juventude	
Beethoven	Valsas, Bagatelas, Danças Alemãs	
Poulenc	Villageoises	
Chopin	Mazurkas, Valsas, Nocturnos escolhidos	
Liszt	Consolação I, IV	
Mendelssohn	Canções sem Palavras escolhidas	
Debussy	Children's Corner, Prelúdios escolhidos, Petit Nègre,...	
Cimarosa	Sonatas escolhidas	
Cravistas Portugueses	Toccatas e Sonatas escolhidas	

Peças a 4 mãos e 2 Pianos:

Caplet	Un tas de petites choses
Mozart	Sonatinas de Viena, Sonatas, Serenata...
Beethoven	Marchas, Sonatas
Mendelssohn	Canções sem Palavras (Czerny)
Ravel	Ma mère l'oie
Fauré	Dolly
Schubert	Danças, Polonaises, Marchas Militares...
Brahms	Valsas, Danças Húngaras
Soler	Concertos
Rachmaninov	
Katchaturian	
Ivo Cruz	
Cândido Lima	
.....	